“FAZ UM INSTAGRAM E VAI DAR TUDO CERTO”: lógica algorítmica, regimes de visibilidade e a priorização do lacre na comunicação contemporânea

Milena Carolina de Almeida - doutoranda do PPGCOM da Unesp



Contexto

A expressão “Basta criar uma conta no Instagram e tudo dará certo” condensa crenças contemporâneas sobre visibilidade digital, reconhecimento social e sucesso. Mais do que tratar do Instagram como plataforma específica, o ensaio examina como narrativas socialmente construídas sobre as plataformas se naturalizam e influenciam a maneira como as pessoas compreendem a si mesmas, os outros e suas possibilidades de ação social.

Objetivo

Investigar a força cultural dessa expressão e discutir como se consolida um imaginário que associa exposição digital a valor social.

Metodologia: Trata-se de um ensaio teórico que articula debates sobre solucionismo tecnológico, imaginários sociotécnicos, plataformização, capitalismo de dados, visibilidade, reconhecimento, subjetivação e governamentalidade. A expressão é utilizada como dispositivo de análise, e não como objeto empírico estatisticamente representativo.

Resultados

A análise indica que a promessa de visibilidade se sustenta na convergência entre infraestruturas digitais, lógicas algorítmicas, métricas de desempenho e modelos econômicos baseados na extração de dados. Essas dinâmicas contribuem para estabelecer a percepção de que a exposição pública é condição para alcançar relevância e reconhecimento, embora ser visível não signifique, necessariamente, obter legitimidade ou validação social.



Conclusão

O ensaio propõe o conceito de **sujeito-plataforma** para descrever indivíduos que organizam a compreensão de si e sua presença pública segundo princípios de visibilidade, mensuração, circulação e otimização contínua característicos das plataformas digitais.

Referências

Beer, D. (2016). *Metric power*. Palgrave Macmillan.
Berger, P. L., & Luckmann, T. (2014). *A construção social da realidade: Tratado de sociologia do conhecimento* (36ª ed.). Vozes.
Bruno, F. (2013). *Máquinas de ver, modos de ser: Vigilância, tecnologia e subjetividade*. Sulina.
Couldry, N., & Mejias, U. A. (2019). *The costs of connection: How data is colonizing human life and appropriating it for capitalism*. Stanford University Press.
Feenberg, A. (1999). *Questioning technology*. Routledge.
Foucault, M. (2008a). *Nascimento da biopolítica: Curso dado no Collège de France (1978–1979)*. Martins Fontes.
Foucault, M. (2008b). *Segurança, território, população: Curso dado no Collège de France (1977–1978)*. Martins Fontes.
Han, B.-C. (2017). *Sociedade da transparência*. Vozes.
Hepp, A. (2020). *Deep mediatization*. Routledge.
Hine, C. (2015). *Ethnography for the internet: Embedded, embodied and everyday*. Bloomsbury Academic.
Honneth, A. (2003). *Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais*. Editora 34.
Jasanoff, S., & Kim, S.-H. (Eds.). (2015). *Dreamscapes of modernity: Sociotechnical imaginaries and the fabrication of power*. University of Chicago Press.
Miller, D. (2011). *Tales from Facebook*. Polity Press.
Miller, D., Costa, E., Haynes, N., McDonald, T., Nicolescu, R., Sinanan, J., Spyer, J., Venkatraman, S., & Wang, X. (2016). *How the world changed social media*. UCL Press. https://doi.org/10.14324/111.9781910634493
Morozov, E. (2018). *Para salvar tudo, clique aqui: A loucura do solucionismo tecnológico*. Companhia das Letras.
Recuero, R. (2009). *Redes sociais na internet*. Sulina.
Sibilia, P. (2016). *O show do eu: A intimidade como espetáculo* (2ª ed.). Contraponto.
Srnicek, N. (2018). *Capitalismo de plataforma*. Caja Negra.
Thompson, J. B. (2008). A nova visibilidade. *MATRIZes*, *1*(2), 15–38. https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v1i2p15-38
van Dijck, J. (2013). *The culture of connectivity: A critical history of social media*. Oxford University Press.
van Dijck, J., Poell, T., & de Waal, M. (2018). *The platform society: Public values in a connective world*. Oxford University Press.
Winner, L. (1986). *The whale and the reactor: A search for limits in an age of high technology*. University of Chicago Press.
Zuboff, S. (2020). *A era do capitalismo de vigilância: A luta por um futuro humano na nova fronteira do poder*. Intrínseca.